

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 675 - 1/3

CUIDADOS CLÍNICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR
DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: ADESÃO AO TRATAMENTO E
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE COLETIVO

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães¹
SANTOS, Jênifa Cavalcante²
FLORENCIO, Raquel Sampaio³
OLIVEIRA, Célida Juliana de⁴

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) ocupa um efetivo espaço no hall das doenças crônicas comuns entre os mais velhos. A adesão ao tratamento da HA se revela como alvo de discussões constantes e como um desafio aos profissionais e ao sistema de saúde. No tocante à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sabe-se que esta possibilita identificar como uma clientela responde aos problemas de saúde ou aos processos vitais, e determinar que aspectos dessas respostas exigem uma intervenção do profissional de enfermagem. **OBJETIVO:** Investigar a adesão ao tratamento e as intervenções de enfermagem possíveis a idosos acompanhados em um centro de Fortaleza-Ceará. **METODOLOGIA:** A pesquisa descritiva desenvolvida em duas fases utilizou instrumento de coleta para avaliar a adesão ao tratamento (fase 1), técnica de grupo focal e discurso do sujeito coletivo para investigar as intervenções de enfermagem (fase 2). **RESULTADOS:** Com relação à adesão ao tratamento anti-hipertensivo, 27 idosos foram avaliados e encontrou-se que 23 apresentaram algum grau de não-adesão, sendo este, leve (15 idosos), moderado (sete idosos) e grave (um idoso). Quatro idosos foram considerados indivíduos com adesão ideal, sendo que, destes, apenas um idoso obteve nota 10,0 na aplicação do instrumento. Foram selecionadas 34 intervenções de enfermagem a serem implementadas na clientela, baseadas em 12 diagnósticos de enfermagem identificados em estudo anterior. Aplicou-se a técnica de grupo focal (GF) na clientela, utilizando-se de um

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente dos Mestrados acadêmicos “Cuidados Clínicos em Saúde” e “Saúde Pública” da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Coordenadora do Curso de Especialização em Enfermagem Clínica. Líder do grupo de pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Saúde Coletiva. Pesquisadora CNPq.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista PIBIC-CNPq pelo grupo de pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Saúde Coletiva.

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista Funcap pelo grupo de pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Saúde Coletiva.

⁴ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Bolsista CAPES.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 675 - 2/3

roteiro com as intervenções selecionadas. A partir da técnica de Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), as falas foram organizadas. Foram obtidos dez discursos, a saber: DSC 1: “Colocar solução de bateria, criolina ou arrancar o dente quando ele tiver doendo”; DSC 2: “Escovar os dentes, a gengiva, ir ao dentista que eles sabem resolver”; DSC 3: “A gente deve ir pro médico”; DSC 4: “Eu tenho problemas para andar, subir escadas, levantar; dor”; DSC 5: “Ginástica é muito bom”; DSC 6: “Quando tá sem sono, pensa em outra coisa, se distrai; toma remédio”; DSC 7: “É bom obedecer direitinho ao tratamento”; DSC 8: “É bom quando ensinam a gente”; DSC 9: “É bom tomar chá, remédio ou fazer fisioterapia com compressas”; DSC 10: “Eu me esqueço das coisas, coisas recentes. Já fiquei sem saber onde estava”. **CONCLUSÕES:** A elevada frequência de idosos hipertensos com algum grau de não-adesão ao tratamento, constatada no estudo, sugere dificuldades de seguimento terapêutico. Constatou-se que a clientela detém o conhecimento sobre os meios mais viáveis de implementação das intervenções de enfermagem e que, muitas destas, já são realizadas mesmo sem a participação ativa do enfermeiro. A enfermagem deve ser capaz de utilizar-se de toda a sistematização da assistência de enfermagem para atender ao paciente em suas necessidades, implementando as intervenções que lhes forem necessárias e oferecendo, assim, um cuidado com qualidade às pessoas inseridas em seu ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ABREU, R. N. D. C. **Adesão ao tratamento de pessoas com hipertensão arterial e complicações associadas:** espaço para o cuidado clínico de enfermagem, 2007. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde). Universidade Estadual do Ceará, Ceará. 92p
- DOCHTERMAN, J. M.; BULECHEK, G. M. **Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC).** 4ª Ed. São Paulo: Artmed, 2008. 988p.
- LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C. **O discurso do sujeito coletivo:** um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2. ed. Caxias do Sul: Educus, 2005.
- SANTOS, J. C.; FLORÊNCIO, R. S.; MOREIRA, T. M. M. **Avaliação da saúde cardiovascular em um grupo de idosos de Fortaleza-Ceará:** descrição,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 675 - 3/3

tratamento e diagnósticos de enfermagem. Fortaleza, 2008. Relatório de pesquisa. Mimeografado.

Descritores: Enfermagem, Hipertensão, Idoso.